

## Fitossociologia de um cerrado no Pantanal da Nhecolândia, Corumbá, MS<sup>1</sup>

*Suzana Maria Salis<sup>2</sup>, Carlos Rodrigo Lehn<sup>3</sup>, Sandra Mara Araújo Crispim<sup>4</sup>, Iria Hiromi Ishii<sup>5</sup>*

Os cerrados há muito tempo vêm sendo utilizados pela criação extensiva de gado bovino no Pantanal. Apesar da importância dessa fisionomia para a pecuária na região, ainda são poucos os estudos sobre a estrutura e a composição florística nesse tipo de formação. O objetivo desse estudo foi identificar as espécies lenhosas e herbáceas de maior ocorrência em uma área de cerrado do Pantanal da Nhecolândia, Corumbá, MS. O levantamento fitossociológico foi feito numa área de cerrado na fazenda Nhumirim (19°00'42,7"S; 56°38'29,5"W) em março de 2008. Para amostragem das espécies lenhosas foi utilizado o método de quadrantes móvel. No estrato arbóreo foram levantadas as árvores com diâmetro a 1,30 m de altura do solo (DAP)  $\geq$  5 cm e no estrato arbustivo todos os arbustos anotando-se o diâmetro ao nível do solo. Foi amostrada uma área equivalente a 0,25 ha para ambos os estratos com a amostragem de 77 indivíduos arbóreos e 111 arbustivos. As espécies herbáceas mais frequentes foram obtidas por amostragem em 10 quadrados de 1 m x 1 m. A densidade total do estrato arbóreo foi 313 indivíduos.ha<sup>-1</sup> e de 4335 indivíduos.ha<sup>-1</sup> para o estrato arbustivo. As árvores apresentaram altura média de 6,4  $\pm$  3,2 m, chegando a 14 metros. Já o estrato arbustivo apresentou indivíduos com altura média de 1,1  $\pm$  0,7 m, chegando a 5,5 m. Foram observadas 23 espécies no estrato arbóreo, se destacando, por apresentarem maior número de indivíduos (=densidade absoluta) e alta dominância, *Curatella americana* (lixreira), *Mouriri elliptica* (coroa-de-frade) e *Hymenaea stigonocarpa* (jatobá-do-cerrado). No estrato arbustivo encontrou-se 17 espécies com destaque, pelo maior número de indivíduos e dominância, para *Annona dioica* (araticum), *Byrsonima cydoniifolia* (canjiqueira) e *Diospyros hispida* (fruta-de-boi). A riqueza das espécies arbóreo-arbutivas nesse cerrado foi próximo ao observado em outras áreas de cerrado no Pantanal. Já no estrato herbáceo foram amostradas 25 espécies, ocorrendo com maior frequência *Waltheria albicans* (malva-branca) e *Stilpnopappus pantanalensis*, número um pouco menor quando comparado com uma área de cerrado no Pantanal de Poconé, onde foram observadas 34 espécies.

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela Conservação Internacional do Brasil com apoio da Embrapa.

<sup>2</sup> Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (suzana.salis@embrapa.br)

<sup>3</sup> Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Campus Panambi, Rua Erechim, 860, 98280-000 Panambi, RS (rlehn@gmail.com)

<sup>4</sup> Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (sandra.crispim@embrapa.br)

<sup>5</sup> Professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Avenida Rio Branco, 1270, 79394-902, Corumbá, MS (iria.ishii@gmail.com)